

O alginato é um material de moldagem de uso corriqueiro na prática odontológica, por ser barato, de fácil manipulação, boa reprodução de detalhes e confortável para o paciente. Porém, alguns metais pesados como o chumbo podem fazer parte da sua composição e trazer risco de toxicidade para o paciente e o cirurgião-dentista. Pretendemos através deste trabalho analisar a presença e quantidade de chumbo e outros metais nos pós de alginato disponíveis no mercado de Porto Alegre. para respaldar a classe odontológica. O método usado para análise quantitativa dos pós foi a espectrofotometria de absorção atômica. Os resultados obtidos mostraram que das cinco marcas comerciais analisadas, duas não apresentavam chumbo e três apresentavam valores menores que 0,004 mg/g de chumbo, sendo que o máximo permitido segundo o British Standard Institute é de 25 mg/g ou 250 ppm. Concluímos então que os pós de alginato presentes no mercado de Porto Alegre não apresentam níveis que excedem os padrões de segurança biológica.(PROPESP)